

78- INCLUSÃO DAS PRÁTICAS ANCESTRAIS

Eis o resumo conciso da proposta:

Ideia Central: Integrar os conhecimentos tradicionais indígenas e a ciência moderna no SUS para criar um sistema de inovação em bioeconomia, tendo a Amazônia como centro. O objetivo é gerar saúde pública, justiça epistêmica e desenvolvimento sustentável.

Como Funciona (3 Pilares):

1. **Marco Legal (PEC):** Incluir oficialmente as práticas ancestrais no SUS, obrigar a pesquisa com participação indígena e garantir a repartição justa dos benefícios.
2. **Estrutura (INBA):** Criar o Instituto Nacional de Bioeconomia Amazônica, uma autarquia com governança tripartite (Governo, Cientistas e Indígenas) para gerir a pesquisa e os royalties.
3. **Programas & Recursos:** Implementar Farmácias Vivas, um fundo de investimento e mecanismos de proteção ética e cultural.

Argumentos-Chave:

- **Saúde:** Reduz custos com medicamentos e oferece terapias de baixo custo.
- **Direitos Indígenas:** Valoriza e protege os conhecimentos tradicionais.
- **Bioeconomia:** Potencial de gerar até R\$ 280 bi/ano, mostrando que a "floresta em pé" vale mais.
- **Soberania:** Reduz a dependência de importações farmacêuticas.

Conclusão Estratégica: É uma proposta de vitória tripla: ganha a saúde pública, ganham os povos indígenas e ganha o meio ambiente, posicionando o Brasil como líder global em bioeconomia.